

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE LETRAS E
ARTES (CLA)/LITERATURAS

AS AVENTURAS DA MERCADORIA - CULPA E MORAL EM MACBETH

Maria Carolina De Souza Da Silva (carolmaria2001@gmail.com)

Priscila Saemi Matsunaga (priscilamatsunaga@letras.ufrj.br)

O trabalho apresentará discussões iniciais sobre culpa e moral tomando como objeto de estudo a peça Macbeth, de Shakespeare. A obra trata sobre um general escocês com grande prestígio perante o rei Duncan, mas que, ao ouvir de três bruxas que seu destino era se assentar sobre o trono, acaba cumprindo a ambiciosa sentença. Incentivado intensamente por sua esposa, Macbeth comete o regicídio quando o rei se hospeda em seu castelo e assume (aparentemente inocente) a sua coroa. A isso se segue uma série de assassinatos cometidos por Macbeth, o que leva à sua mente uma culpa que causa alucinações. Com o tempo, seu reino se vira contra ele, e sua esposa, participante do crime, sofre de um sonambulismo em que se vê lavando constantemente as mãos sujas do sangue do rei Duncan. A tensão se estende até o seu suicídio. Com a coroa ameaçada, Macbeth ainda assim se acredita inabalável, uma vez que as mesmas bruxas haviam lhe dito que apenas quando o bosque se movesse ele perderia seu poder e apenas um homem que não foi nascido de uma mulher poderia matá-lo; na verdade, afirma ter sido empanturrado por um horror que torna pequenos outros pavores. Sua morte está nas mãos do cavalheiro Macduff, cuja família foi assassinada pelo tirano e agora vê a oportunidade de vingá-la. Diante do confronto, Macbeth afirma que sua alma “encontra-se por demais pesada com o sangue dos teus”. Dessa

maneira, vemos nas duas personagens a culpa funcionando como um lembrete de que suas mãos estão sujas de sangue, com uma dívida que possivelmente só pode ser paga com a própria vida. O estudo de Iniciação Científica vincula-se ao projeto de pesquisa "As aventuras da mercadoria", da prof. Priscila Matsunaga. O projeto de pesquisa tem por objetivo tecer relações entre noções de fetiche, mercadoria e valor através da leitura de obras dramatúrgicas; seus objetivos específicos são ampliar o campo temático para leitura de obras dramatúrgicas e fomentar a reflexão sobre a relação arte e sociedade a partir de um sistema de obrigações e pagamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SHAKESPEARE, W. (2020). *Macbeth*. (B. Viégas-Faria, Trad.) Porto Alegre: L&PM.

SPÍNOLA, V. M. (2018). A tradução da culpa em *Macbeth*: um estudo comparado entre as traduções de Manuel Bandeira, Bárbara Heliodora e Beatriz Viégas. Salvador: Universidade Federal da Bahia.